REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 261/2018

CONSIDERANDO QUE:

a) conforme preceitua o art. 23 da Constituição Federal, é competência concorrente da União, Estados, Distrito Federal e dos Municípios proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;
b) o art. 225 da Carta Magna, assevera que:

> "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defende-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações";

c) é intensa a prática de pesca predatória utilizando bombas na Baía de Todos os Santos, mormente na região da Gamboa, Cidade Baixa, no Subúrbio Ferroviário, Ilha de Maré, dos Frades, Itaparica e em Salinas da Margarida;
d) a explosão provocada pela bomba tem provocado uma destruição que se estende por mais de 500 metros, afetando toda a biodiversidade existente no local, matando todos os peixes a sua volta, bem como destruindo corais, a fauna, flora etc;
e) a população não tem informação quanto as consequências desta prática, tendo em vista o dissertado na matéria intitulada "pesca com bomba é flagrada por moradores da vitória no mar da Gamboa", disponibilizada no site Correio 24horas, que afirma: "alguns lugares vão precisar de centenas de anos para que se recompor e outros não conseguirão voltar ao estado original";
f) além de destruir o meio ambiente, a pesca predatória e os explosivos diminuem a população de algumas espécies, que retornam de forma lenta, prejudicando a pescaria profissional, que tem como único meio de subsistência a pesca e sustento de sua família;
g) além disso, as explosões provocadas pelas bombas trazem lixo, poluição e desequilíbrio ecológico, uma vez que nem todos os peixes são recolhidos pelos pescadores;

h) esta prática também traz riscos à vida de mergulhadores que estão próximos aos locais onde acontecem as explosões e à integridade física desses bombeiros, como são denominados, que podendo perder suas mãos, pernas etc;
i) tais explosões estão abalando a estrutura das casas que rodeiam a Baía de Todos os Santos, bem como as residências das ilhas, trazendo temor à população;
j) é necessário implementar políticas públicas para inibir a prática de explosões para a pesca e conscientizar a população sobre as consequências de pescas predatórias com utilização de explosivos;
k) se nada for feito, por óbvio, as consequências serão aumentadas diuturnamente,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, através da Secretaria de Meio Ambiente, estudar a viabilidade de criar políticas públicas para conscientizar a população e inibir a pesca predatória com uso de explosivos, na Baía de Todos os Santos.

Sala da Comissão, 16 de outubro de 2018.

Paulo Magalhães Júnior
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Lorena Brandão
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira

Aladilce Souza

Alexandre Aleluia

Geraldo Júnior

Luiz Carlos Suíca